

II Seminário de Acesso ao Ensino Superior – SAES

Centro de Eventos- UFSC – Florianópolis – Santa Catarina

Mesa redonda – Tema: Ações afirmativas e os processos seletivos.

Data: 05/06/2007

Ações afirmativas e os processos seletivos – Situação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Prof. Sandra Makowiecky<sup>1</sup>

Resumo: Esta apresentação visa explicar a situação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, frente ao tema das ações afirmativas e dos processos seletivos, conforme o tema desta mesa redonda. A Udesc realiza diversos processos de inclusão em variadas experiências, entretanto ainda não se debruçou sobre este assunto - ações afirmativas e processos seletivos - de forma aprofundada, devido a um panorama de muitas mudanças institucionais, especialmente na gestão que se iniciou em 2004, após um período de dois anos de turbulências internas. Entretanto, mesmo neste período teve este assunto na ordem das preocupações do dia, realizando levantamentos e análises de dados, tendo por objetivo subsidiar a discussão interna, visando uma tomada de decisão mais segura frente a um assunto desta dimensão. Neste panorama, não se pode dizer que a Udesc tem uma experiência importante no assunto, mas se pode dizer que é acertada a cautela com que lida com o assunto.

---

<sup>1</sup> Pró – Reitora de Ensino de Graduação da UDESC, desde abril de 2004, já tendo exercido o mesmo cargo no período de 1994 a 1998.

Esta apresentação visa explicar a situação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, frente ao tema das ações afirmativas e dos processos seletivos, conforme o tema desta mesa redonda.

### **Entendimento mais geral de inclusão.**

A Udesc realiza e realizou diversos processos de inclusão em variadas experiências, como o curso de pedagogia para cegos na modalidade a distancia, a capacitação de 14.000 professores no Estado de Santa Catarina, na modalidade de pedagogia a distancia, criou o LEDI - Laboratório de Educação Inclusiva do CEAD - UDESC, que funciona como organismo de produção e dinamização das ações de educação inclusiva. Fomenta também políticas e ações de inclusão, na formação continuada de professores e na ampliação do acesso e permanência dos Portadores de necessidades educacionais especiais na UDESC. Busca ampliar o atendimento dos estudantes no que diz respeito à produção de materiais que possibilitem a acessibilidade, bem como, produzir interfaces com diversos grupos de pesquisa, núcleos da UDESC e entidades que atuam no desenvolvimento tecnológico, na ampliação de conhecimentos necessários para a inclusão social dos portadores de necessidades educacionais, bem como, na implementação de políticas de ação afirmativa, como o NEAB-UDESC. Não entendemos, e neste caso, se trata de uma fala pessoal, visto que a Universidade ainda está se preparando para mostrar sua posição institucional, que o assunto de inclusão não se restringe às cotas e processos seletivos. A UDESC ainda não se debruçou sobre este assunto - ações afirmativas e processos seletivos - de forma aprofundada, devido a um panorama de muitas mudanças institucionais, especialmente na gestão que se iniciou em 2004, após um período de dois anos de turbulências internas. Entretanto, mesmo neste período teve este assunto na ordem das preocupações do dia, realizando levantamentos e análises de dados, tendo por objetivo subsidiar a discussão interna, visando uma tomada de decisão mais segura frente a um assunto desta dimensão.

A Universidade, desde abril de 2004, elaborou novo Estatuto, novo Plano de Carreiras, novo PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, novo PPI – Projeto Político Institucional, novo projeto de avaliação institucional e seu Planejamento Estratégico chamado de Plano 20, válido para um período de 20 anos – 2005-2025, sendo revisto

anualmente. E atualmente empreende uma revisão das matrizes curriculares de todos os seus cursos de graduação atendendo as novas diretrizes curriculares, ao PPI e a legislação de hora - relógio, sem deixar e lado o Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e suas dimensões, em sintonia com a identidade institucional da UDESC. Estas informações se tornam necessárias para explicitar o porquê de a Udesc ainda não ter aprofundado o assunto de maneira institucionalizada.

### **O Modelo de vestibular**

Ainda em 2004 a UDESC reformulou seu vestibular vocacionado da seguinte forma:

1- O vestibular Vocacionado da UDESC mantém suas características da seguinte forma:

- Questões sobre o Estado de Santa Catarina na primeira fase.
- Tema da redação na segunda fase - Dissertação com tema relacionado ao Curso para o qual o candidato estiver concorrendo.
- Provas vocacionadas (específicas) na segunda fase, determinadas pelo curso – fortalecendo e valorizando aspectos da área de conhecimento de acordo com a aptidão, habilidades e competências do candidato, dentro dos conhecimentos de ensino médio.

2- A seleção passa a ter duas fases. A consequência disto é que os alunos que não passarem para a segunda fase estarão excluídos do processo. A nota da primeira fase é considerada na pontuação final.

3- A primeira fase é de questões objetivas. A segunda fase, de questões dissertativas manterá um número padrão de candidatos, podendo ser corrigida pelo mesmo número de corretores, garantindo a uniformidade de critérios. A idéia da primeira fase, além de selecionar alunos com conhecimentos gerais de ensino médio, visa garantir a qualidade da correção das questões dissertativas.

4 - O vestibular passará a dar ênfase novamente aos conhecimentos gerais do ensino médio, que não eram mais contemplados no modelo anterior.

5 - Para a primeira fase do vestibular, os programas das matérias passam a ser os mesmo adotados pela Secretaria Estadual de Educação, que também são adotados pelo sistema ACADE e pela UFSC. Desta forma, facilita-se a vida dos estudantes, dos pais e estabelece-se maior possibilidade de inclusão de alunos que não possuem condições de frequentar cursos específicos vocacionados, como estava acontecendo. O vocacionado se

dá agora em torno de conhecimentos e habilidades de ensino médio e alguma habilidade específica do aluno, como no caso de desenho/observação/representação/apresentação de alguns cursos do Centro de Artes. Mas tratam - se de habilidades e não necessariamente conhecimentos adquiridos fora do ensino médio.

6 - Para a segunda fase do vestibular, o programa será mais restrito, mas ainda dentro dos programas das matérias da primeira fase, apenas com um recorte mais delimitado. Cada curso irá detalhar os programas da segunda fase, sempre respeitando os conhecimentos de ensino médio.

Com este novo modelo, a UDESC mudou em parte sua seleção, diminuindo a seleção de estudantes oriundos de escola pública no montante geral, mas mantendo um critério de conhecimentos de ensino médio que havia se perdido no vestibular anterior, quando se exigiam conhecimentos universitários antes de entrar na Universidade. Por exemplo, no curso de administração, o conteúdo do vestibular era sobre administração e a bibliografia era basicamente a de teoria geral de administração. Neste caso, entravam estudantes que já estavam no mercado de trabalho, de maior idade e também estudantes que faziam cursinhos preparatórios caríssimos de administração. O mesmo se repetia em varias áreas. Uma das diminuições da entrada de pessoas do ensino público se deve a este fator de diminuição de pessoas que já estavam no mercado de trabalho. Outro fator, evidentemente, se dá em função de o novo modelo de vestibular que passou novamente a selecionar alunos bem preparados em termos de conhecimento de segundo grau.

### **Sobre uma proposta de estabelecimento de cotas**

Em termos de fazer um pequeno resgate de história, cumpre destacar que havia um projeto lei tramitando na Assembléia Legislativa – Projeto Lei n 0353/2001, que preconizava um mínimo de 50% de vagas para egressos de escolas públicas e dentre deste percentual, 10% para afro – descendentes, pardos e indígenas. Este projeto tramitou na Assembléia Legislativa e em agosto de 2006, o relator de vistas, Deputado Paulo Eccel pediu que a UDESC se manifestasse sobre o assunto. Em setembro de 2006, o processo foi relatado no Conselho Superior da UDESC e o relator sugeriu que em todos os centros da Universidade fossem criadas comissões setoriais para análise e posicionamento. Cabe destacar que a Universidade é multicampi, com campus nas cidades de Florianópolis,

Lages, Joinville, São Bento do Sul, Ibirama, Chapecó (e Pinhalzinho e Palmitos, no Oeste do Estado). E seus cursos estão distribuídos em 10 centros. O prazo para a apresentação de resultados pelas comissões foi prorrogado para junho de 2007

As comissões foram constituídas, algumas já apresentaram resultados, da seguinte forma:

- 1- Uma solicitou que o prazo de término dos trabalhos fosse estendido para julho de 2007, devido à complexidade do tema;
- 2- Uma não entrou em consenso;
- 3- Uma propõe que seja feita uma proposta unitária entre os centros de Florianópolis;
- 4- Uma se posicionou com proposta concreta, dividindo o assunto entre vagas para egressos de ensino público num total de 20%, estabelecendo que aos 270 pontos possíveis de serem obtidos no vestibular, sejam acrescentados mais 30 pontos conforme as médias das provas do Enem. Para afro descendentes, pardos e indígenas, sugerem um aumento de 10% nas vagas de cada curso destinadas exclusivamente para este fim e de acordo com o seguinte mecanismo. Encerrada a chamada inicial (sem o aumento de 10%), inicia-se a chamada para aproveitar as melhores pontuações entre os que se declararam afro descendentes, pardos e indígenas.
- 5- Os demais quatro centros não se manifestaram até o momento, em termos de posicionamento, mas todas as comissões foram constituídas.

Além deste resgate histórico, a UDESC realizou dois levantamentos sobre procedência escolar (ensino público e privado) dos alunos dos cursos de graduação da Udesc.

### **ANÁLISE DOS DADOS DA DEMANDA DE ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UDESC PROVENIENTES DO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO**

A Pró-Reitora de Ensino – PROEN realizou em junho/2004 uma pesquisa junto aos Centros de Ensino com objetivo de identificar a procedência escolar do ensino médio do total de alunos matriculados, no 1º semestre de 2004, nos cursos de graduação da UDESC

(modalidade presencial). A UDESC conta atualmente com 6.321 alunos matriculados. Entretanto não foi possível coletar dados com 11 alunos do Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos. Assim, para efeitos desta investigação, o total é de 6.307 alunos. Os dados obtidos demonstram que:

1) Há um equilíbrio com relação à procedência escolar (rede pública ou privada) do ensino

médio freqüentado pelos alunos matriculados nos cursos de graduação da UDESC, ou seja, do total de 6.307 alunos matriculados no 1º semestre de 2004, **3.273** freqüentaram o ensino médio em Escolas Particulares, o que representa 51,9% e, **2.615** alunos, representando 41,5% são provenientes de Escolas Públicas.

Do total de alunos provenientes do Ensino Particular (3.273) 3238 freqüentaram o ensino regular e, 35 o ensino supletivo. Do total de alunos provenientes do Ensino Público (2.615) 2.589 realizaram ensino regular e, 26 o supletivo.

Do total de 6.307 alunos matriculados no 1º semestre de 2004 encontram-se, ainda, aqueles que realizaram o ensino médio tanto no Ensino Público como Particular. Num total de 419 alunos, sendo que 410 no ensino regular e, 09 no ensino supletivo. O estudo não demonstra qual(is) das três série(s) foi realizada em Escola Pública ou Particular. Como exemplo, pode-se ter um aluno que tenha freqüentado as duas primeiras séries do ensino fundamental em Escola da Rede Particular e a última, em Escola da Rede Pública ou, a primeira série em Escola Pública e as demais em Escola Particular e, assim por diante.

2) É possível aferir a procedência dos alunos em cada um dos Centros de Ensino e, em cada Curso de Graduação, a saber:

### **2.1 Centro de Ciências da Administração –CCA/ESAG**

Dos 576 alunos matriculados no Curso de Administração, 397 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 68,9%.

Dos restantes 158 (27,4%) são oriundos de Escolas Públicas e 21 (3,6%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### **2.1.1 Curso de Administração**

Dos 576 alunos matriculados, 397 (68,9%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos realizaram ensino regular.

Dos demais, 158 (27,4%) são provenientes de Ensino Público e, 21 (3,6%) do Ensino Público e privado.

## **2.2 Centro de Ciências da Educação – CCE/FAED**

Dos 814 alunos matriculados nos Cursos de Pedagogia, História, Geografia e Biblioteconomia 541 são oriundos de Escolas Públicas, representando um total de 66,5%.

Dos restantes 217 (26,6%) são oriundos de Escolas Particulares e 56 (6,9%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.2.1 Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação**

Dos 149 alunos matriculados, 101 (67,8%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 41 (27,5%) são oriundos do ensino privado e, 07 (4,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.2.2 Curso de Geografia**

Dos 172 alunos matriculados, 100 (58,1%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 59 (34,3%) são oriundos do ensino privado e, 13 (4,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.2.3 Curso de História**

Dos 164 alunos matriculados, 105 (64%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 39 (23,8%) são oriundos do ensino privado e, 20 (12,2%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.2.4 Curso de Pedagogia**

Dos 329 alunos matriculados, 235 (71,4%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 78 (23,7%) são oriundos do ensino privado e, 16 (4,9%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## **2.3 Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos - CEFID**

Dos 685 alunos matriculados nos Cursos de Educação Física e Fisioterapia não se obteve informação de 11 acadêmicos do Curso de Educação Física e 03 do Curso de Fisioterapia<sup>1</sup>.

Os dados relativos aos 671 alunos demonstram que 454 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 67,7%. Destes, 447 realizaram o ensino regular e, 07 o ensino supletivo.

Dos restantes 157 (23,4%) são oriundos de Escolas Públicas e 60 (8,9%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.3.1 Curso de Educação Física

1 Os 14 alunos do CEFID não entregaram histórico escolar, dificultando assim a coleta de dados. De 11 os alunos matriculados não foi possível obter informações.

Do total de 430 (descontando-se os 11 acadêmicos) alunos matriculados, 294 (68,4%) são provenientes do ensino privado, sendo que 288 realizaram o ensino regular e, 06 o ensino supletivo. Dos restantes 103 (23,9%) são oriundos do Ensino Público e, 33 (7,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.3.2 Curso de Fisioterapia

De 03 os alunos matriculados não foi possível obter informações.

Do total de 241 (descontando-se os 03 acadêmicos) alunos matriculados, 160 (66,4%) são provenientes do ensino privado, sendo que 159 realizaram o ensino regular e, 01 o ensino supletivo.

Dos restantes 54 (22,4%) são oriundos do Ensino Público e, 27 (11,2%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## 2.4 Centro de Artes – CEART

Dos 1.088 alunos matriculados nos Cursos de Licenciatura em Educação Artística, Bacharelado em Artes Plásticas, Bacharelado em Música, Design e Moda, 525 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 51,1%. Destes, 497 frequentaram o ensino regular e, 28 o supletivo.

Dos restantes 437 (42,5%) são oriundos de Escolas Públicas e 66 (6,48%) realizaram o ensino médio em escolas do setor público e privado.

### 2.4.1 Curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Cênicas

Dos 176 alunos matriculados, 102 (57,9%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 93 frequentaram o ensino regular e, 09 o ensino supletivo.

Dos restantes 61 (34,7%) são oriundos do ensino privado e, 13 (7,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.



#### 2.4.2 Curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas

Dos 82 alunos matriculados, 38 (46,3%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 37 freqüentaram o ensino regular e, 01 o ensino supletivo.

Outros 38 (46,3%) são oriundos do ensino privado, sendo que 31 freqüentaram o ensino regular e, 07 o ensino supletivo.

O restante, ou seja, 06 (7,3%) alunos realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.3 Curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Música

Dos 147 alunos matriculados, 79 (53,7%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 72 freqüentaram o ensino regular e, 07 o ensino supletivo.

Dos restantes 55 (37,4%) são oriundos do ensino privado e, 13 (8,8%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.4 Curso de Bacharelado em Artes Plásticas

Dos 142 alunos matriculados, 77 (54,2%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 75 freqüentaram o ensino regular e, 02 o ensino supletivo.

Dos restantes 62 (43,6%) são oriundos do ensino privado e, 03 (2,11%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.5 Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação em Estilismo

Dos 220 alunos matriculados, 141 (64,1%) são procedentes do ensino privado, sendo que 140 freqüentaram o ensino regular e, 01 o ensino supletivo.

Dos restantes 65 (29,5%) são oriundos do Ensino Público e, 14 (6,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.6 Curso de Bacharelado em Música – Opções Piano e Violino

Dos 42 alunos matriculados, 26 (61,9%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 15 (35,7%) são oriundos do Ensino Público e, 01 (2,3%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.7 Curso de Bacharelado em Design – habilitação em Design Gráfico e Industrial

Dos 219 alunos matriculados, 142 (64,8%) são procedentes do ensino privado, sendo que 138 todos freqüentaram o ensino regular e, 04 o ensino supletivo.

Dos restantes 61 (27,8%) são oriundos do Ensino Público e, 16 (7,3%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## **2.5 Centro de Ciências Tecnológicas - CCT**

Dos 2.570 alunos matriculados nos Cursos Engenharia Elétrica, Civil, Mecânica, Ciência da Computação, Licenciatura em Física, Engenharia de Produção e Sistemas, Tecnologia em Mecânica-Produção Industrial de Móveis e Tecnologia em Sistemas de Informação, 1.377 são oriundos de Escolas Particulares (todos freqüentaram o ensino regular), representando um total de 53,6%.

Dos restantes 1.067 (41,5%) são oriundos de Escolas Públicas e 126 (4,9%) realizaram o ensino médio em escolas do setor público e privado.

### **2.5.1 Curso de Engenharia Civil**

Dos 378 alunos matriculados, 208 (55%) são procedentes do ensino privado, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 156 (41,3%) são oriundos do Ensino Público e, 14 (3,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.5.2 Curso de Engenharia Elétrica**

Dos 435 alunos matriculados, 250 (57,5%) são procedentes do ensino privado, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 170 (39,1%) são oriundos do Ensino Público e, 15 (3,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.5.3 Curso de Engenharia Mecânica**

Dos 421 alunos matriculados, 380 (73,2%) são procedentes do ensino privado, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 88 (20,9%) são oriundos do Ensino Público e, 25 (5,9%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.5.4 Curso de Engenharia de Produção e Sistemas**

Dos 188 alunos matriculados, 133 (70,8%) são procedentes do ensino privado, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 49 (26,1%) são oriundos do Ensino Público e, 06 (3,2%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.5.5 Curso de Licenciatura em Física**

Dos 237 alunos matriculados, 121 (51%) são procedentes do Ensino Público, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 96 (40,5%) são oriundos do ensino privado e, 20 (8,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.6 Curso de Ciência da Computação

Dos 373 alunos matriculados, 221 (59,2%) são procedentes do ensino privado, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 131 (35,1%) são oriundos do Ensino Público e, 21 (5,6%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.7 Curso de Tecnologia Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis

Dos 187 alunos matriculados, 143 (76,5%) são procedentes do Ensino Público, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 40 (21,3%) são oriundos do ensino privado e, 04 (2,1%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.8 Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação

Dos 351 alunos matriculados, 209 (59,51%) são procedentes do Ensino Público, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 121 (34,5%) são oriundos do ensino privado e, 13 (3,7%) realizaram o ensinomédio em escolas da rede pública e privada.

### **2.6 Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV**

Dos 528 alunos matriculados nos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, 278 são oriundos de Escolas Particulares (todos freqüentaram o ensino regular), representando um total de 52,6%. Dos restantes 180 (34,1%) são oriundos de Escolas Públicas e 70 (13,3%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.6.1 Curso de Agronomia

Dos 206 alunos matriculados, 113 (54,81%) são procedentes do Ensino Público, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 62 (30,1%) são oriundos do ensino privado e, 31 (15%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **2.7 Centro Educacional do Oeste – CEO**

Dos 120 alunos matriculados nos Cursos de Enfermagem, Engenharia de Alimentos e

Zootecnia 75 são oriundos de Escolas Públicas (todos freqüentaram o ensino regular), representando um total de 62,5%. Dos restantes 25 (20,8%) são oriundos de Escolas Públicas e 20 (16,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.7.1 Curso de Enfermagem

Dos 40 alunos matriculados, 24 (60%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 05 (12,5%) são oriundos do ensino privado e, 11 (27,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.7.2 Curso de Engenharia de Alimentos

Dos 40 alunos matriculados, 26 (65%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 11 (27,5%) são oriundos do ensino privado e, 03 (7,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.7.3 Curso de Zootecnia

Dos 40 alunos matriculados, 25 (62,5%) são procedentes do Ensino Público, sendo todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 09 (22,5%) são oriundos do ensino privado e, 06 (15%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### **ANÁLISE DA PROCEDÊNCIA ESCOLAR (ENSINO PÚBLICO E PRIVADO) DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UDESC - 2**

A Pró-Reitora de Ensino – PROEN realizou em 2006/2 a segunda pesquisa junto aos Centros de Ensino com objetivo de identificar a procedência escolar do ensino médio dos alunos ingressantes via Concurso Vestibular na UDESC nos semestres de 2004/2; 2005/1; 2005/2; 2006/1 e 2006/2, nos cursos de graduação (modalidade presencial). Assim, para efeitos desta investigação, os ingressantes nestes cinco semestres totalizam em 5.407 alunos.

#### **1 Análise Global / UDESC**

A maioria dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UDESC é proveniente do ensino médio da rede privada, ou seja, do total de 5.407 alunos ingressantes no período

de 2004/2 a 2006/2, **2.985** freqüentaram o ensino médio em Escolas Particulares, o que representa 55,2% e, **2.121** alunos, representando 39,2% são provenientes de Escolas Públicas.

Do total de 2.985 alunos provenientes do Ensino Particular, 2.958 (54,7%) freqüentaram o ensino regular e, 27 (0,5%) o ensino supletivo.

Do total de 2.121 alunos provenientes do Ensino Público, 2.078 (38,4%) freqüentaram o ensino regular e, 43 (0,8%) o ensino supletivo.

Do total de 5.407 alunos ingressantes no período de 2004/2 a 2006/2 encontram-se, ainda, aqueles que realizaram o ensino médio tanto no Ensino Público como no Ensino Particular. Num total de 301 alunos, 285 (5,3%) freqüentaram o ensino regular e, 16 (0,3%) o ensino supletivo. O estudo não demonstra qual das três séries foi realizada em Escola Pública ou Particular. Como exemplo, pode-se ter um aluno que tenha freqüentado as duas primeiras séries do ensino fundamental em Escola da Rede Particular e a última, em Escola da Rede Pública ou, a primeira série em Escola Pública e as demais em Escola Particular e, assim por diante.

## **2 Análise por Centro / Curso**

### **2.1 Centro de Ciências da Administração –CCA/ESAG**

Dos 800 alunos ingressantes no Curso de Administração Empresarial e Administração em Serviços Públicos, 581 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 72,6%.

Dos restantes 124 (15,5%) são oriundos de Escolas Públicas e 95 (11,9%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### **2.1.1 Curso de Administração Empresarial**

Dos 400 alunos ingressantes, 330 (82,5%) são procedentes do Ensino Privado, sendo que todos realizaram ensino regular.

Dos demais, 40 (10,0%) são provenientes de Ensino Público e, 30 (7,5%) do Ensino Público e privado.

#### **2.1.2 Curso de Administração em Serviços Públicos**

Dos 400 alunos ingressantes, 251 (62,8%) são procedentes do Ensino Privado, sendo que todos realizaram ensino regular.

Dos demais, 84 (21,0%) são provenientes de Ensino Público e, 65 (16,3%) do Ensino Público e privado.

### **2.2 Centro de Ciências da Educação – CCE/FAED**

Dos 670 alunos ingressantes nos Cursos de Pedagogia, História, Geografia e Biblioteconomia 323 são oriundos de Escolas Públicas, representando um total de 48,2%. Destes, 310 (46,2%) freqüentaram o ensino regular e, 13 (1,9%) o ensino supletivo. Dos restantes 296 (44,1%) são oriundos de Escolas Particulares, sendo que 279 (41,6%) freqüentaram o ensino regular e, 17 (2,5%) o ensino supletivo. Realizaram o ensino médio regular em escolas da rede pública e privada 40 alunos (5,9%) e, 11 (1,6%) o ensino supletivo.

### 2.2.1 Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação

Dos 90 alunos ingressantes, 30 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 33,3%. Destes, 25 (27,7%) freqüentaram o ensino regular e, 5 (5,5%) o supletivo. Dos restantes 52 (57,7%) são oriundos de Escolas Públicas, sendo que 50 (55,5%) freqüentaram o ensino regular e, 2 (2,2%) o supletivo. E 6 (6,6%) realizaram o ensino médio regular em escolas do setor público e privado e, 2 (2,2%) o supletivo.

### 2.2.2 Curso de Geografia

Dos 121 alunos ingressantes, 59 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 48,7%. Destes, 58 (47,9%) freqüentaram o ensino regular e, 1 (0,8%) o supletivo. Dos restantes 48 (39,6%) são oriundos de Escolas Públicas, sendo que 47 (38,8%) freqüentaram o ensino regular e, 1 (0,8%) o supletivo. E 12 (9,9%) realizaram o ensino médio regular em escolas do setor público e privado e, 2 (1,6%) o supletivo.

### 2.2.3 Curso de História

Dos 146 alunos ingressantes, 78 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 53,4%. Destes, 75 (51,3%) freqüentaram o ensino regular e, 3 (2,0%) o supletivo. Dos restantes 56 (38,3%) são oriundos de Escolas Públicas, sendo que 52 (35,6%) freqüentaram o ensino regular e, 4 (2,7%) o supletivo. E 10 (6,8%) realizaram o ensino médio regular em escolas do setor público e privado e, 2 (1,3%) o supletivo.

### 2.2.4 Curso de Pedagogia

Dos 313 alunos ingressantes, 129 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 41,2%. Destes, 121 (38,6%) freqüentaram o ensino regular e, 8 (2,5%) o supletivo.

Dos restantes 167 (53,3%) são oriundos de Escolas Públicas, sendo que 161 (51,4%) freqüentaram o ensino regular e, 6 (1,9%) o supletivo. E 12 (3,8%) realizaram o ensino médio regular em escolas do setor público e privado e, 5 (1,5%) o supletivo.

## 2.3 Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos (CEFID)

Dos 407 alunos ingressantes nos Cursos de Educação Física e Fisioterapia, 296 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 72,7%.

Dos restantes 100 (24,6%) são oriundos de Escolas Públicas e 11 (2,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.3.1 Curso de Educação Física

Do total de 267 alunos ingressantes, 184 (68,9%) são provenientes do ensino privado. Dos restantes 74 (27,7%) são oriundos do Ensino Público e, 09 (3,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.3.2 Curso de Fisioterapia

Do total de 140 alunos ingressantes, 112 (80,0%) são provenientes do ensino privado. Dos restantes 26 (18,6%) são oriundos do Ensino Público e, 02 (1,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## 2.4 Centro de Artes – CEART

Dos 410 alunos ingressantes nos Cursos de Licenciatura em Educação Artística, Bacharelado em Artes Plásticas, Bacharelado em Design Industrial, Bacharelado em Design Gráfico, Bacharelado em Moda e Bacharelado em Música 258 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 62,9%. Destes, 254 (61,9%) freqüentaram o ensino regular e, 04 (1,0%) o supletivo.

Dos restantes 129 (31,5%) são oriundos de Escolas Públicas, sendo que 116 (28,3%) freqüentaram o ensino regular e, 13 (3,2%) o supletivo. E 23 (5,6%) realizaram o ensino médio em escolas do setor público e privado, sendo que 18 (4,4%) freqüentaram o ensino regular e 05 (1,2%) o ensino supletivo.

### 2.4.1 Curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Cênicas<sup>2</sup>

Dos 62 alunos ingressantes, 25 (40,3%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 22 (35,5%) freqüentaram o ensino regular e, 03 (4,8%) o ensino supletivo.

Dos restantes 32 (51,6%) são oriundos do ensino privado e, 05 (8,1%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada, sendo que 03 (4,8%) freqüentaram o ensino regular e 02 (3,2%) o ensino supletivo.

### 2.4.2 Curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas<sup>3</sup>

Dos 32 alunos ingressantes, 11 (34,4%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 10 (31,2%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (3,1%) o ensino supletivo.

Outros 19 (59,4%) são oriundos do ensino privado, sendo que 18 (56,2%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (3,1%) o ensino supletivo.

<sup>2</sup> Considera-se que mais 10 acadêmicos já têm nível superior, 01 acadêmico que fez o ensino médio no exterior e 01 aluno convênio.

<sup>3</sup> Considera-se que mais 15 acadêmicos já têm nível superior.

O restante, ou seja, 02 (6,2%) alunos realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada, sendo que 01 (3,1%) frequentou o ensino regular e 01 (3,1%) o ensino supletivo.

#### 2.4.3 Curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Música<sup>4</sup>

Dos 60 alunos ingressantes, 27 (45,0%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 25 (41,7%) frequentaram o ensino regular e, 02 (3,3%) o ensino supletivo.

Dos restantes 29 (48,3%) são oriundos do ensino privado e, 04 (6,7%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada, sendo que 02 (3,3%) frequentaram o ensino regular e 02 (3,3%) o ensino supletivo.

#### 2.4.4 Curso de Bacharelado em Artes Plásticas<sup>5</sup>

Dos 45 alunos ingressantes, 21 (46,7%) são procedentes do Ensino Público, sendo que 19 (42,2%) frequentaram o ensino regular e, 02 (4,4%) o ensino supletivo.

Dos restantes 24 (53,3%) são oriundos do ensino privado e, nenhum aluno realizou o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.5 Curso de Bacharelado em Moda – Habilitação em Estilismo<sup>6</sup>

Dos 100 alunos ingressantes, 78 (78,0%) são procedentes do ensino privado, sendo que 76 (76,0%) frequentaram o ensino regular e, 02 (2,0%) o ensino supletivo.

Dos restantes 16 (16,0%) são oriundos do Ensino Público, sendo que 15 (15,0%) frequentaram o ensino regular e 01 (1,0%) o ensino supletivo. E, 06 (6,0%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.6 Curso de Bacharelado em Música – Opção Piano<sup>7</sup>

Dos 12 alunos ingressantes, 06 (50,0%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos frequentaram o ensino regular.

Dos restantes 05 (41,7%) são oriundos do Ensino Público, sendo que 04 (33,3%) frequentaram o ensino regular e 01 (8,3%) o ensino supletivo. E, 01 (8,3%) realizou o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.7 Curso de Bacharelado em Música – Opção Violino

Dos 13 alunos ingressantes, 09 (69,2%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos frequentaram o ensino regular.

Dos restantes 03 (23,1%) são oriundos do Ensino Público, sendo que 02 (15,4%) frequentaram o ensino regular e 01 (7,7%) o ensino supletivo. E, 01 (7,7%) realizou o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

---

<sup>4</sup> Considera-se que mais 04 acadêmicos já têm nível superior e 01 aluno convênio.

<sup>5</sup> Considera-se que mais 21 acadêmicos já têm nível superior.

<sup>6</sup> Considera-se que mais 17 acadêmicos já têm nível superior.

<sup>7</sup> Considera-se que mais 01 acadêmico já têm nível superior.



#### 2.4.8 Curso de Bacharelado em Design – Habilitação em Design Gráfico<sup>8</sup>

Dos 39 alunos ingressantes, 25 (64,1%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 12 (30,8%) são oriundos do Ensino Público, sendo que 10 (25,6%) freqüentaram o ensino regular e 02 (5,1%) o ensino supletivo. E, 02 (5,1%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.4.9 Curso de Bacharelado em Design – Habilitação em Design Industrial<sup>9</sup>

Dos 47 alunos ingressantes, 36 (76,6%) são procedentes do ensino privado, sendo que 35 (74,5%) freqüentaram o ensino regular e 01 (2,1%) o ensino supletivo.

Dos restantes 09 (19,2%) são oriundos do Ensino Público e, 02 (4,3%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.5 Centro de Ciências Tecnológicas – CCT

Dos 1.871 alunos ingressantes nos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Sistemas, Licenciatura em Física, Ciência da Computação, Tecnologia em Sistemas de Informação (Joinville e São Bento do Sul) e Tecnologia em Mecânica-Modalidade: Produção Industrial de Móveis (São Bento do Sul), 1.018 são oriundos de Escolas Particulares, representando um total de 54,4%. Destes, 1.013 (54,1%) freqüentaram o ensino regular e, 05 (0,2%) o supletivo.

Dos restantes 798 (42,6%) são oriundos de Escolas Públicas, sendo que 783 (41,8%) freqüentaram o ensino regular e, 15 (0,8%) o supletivo. E 55 (2,9%) realizaram o ensino médio em escolas do setor público e privado.

#### 2.5.1 Curso de Engenharia Civil

Dos 218 alunos ingressantes, 151 (69,3%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 53 (24,3%) são oriundos do Ensino Público e, 14 (6,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.2 Curso de Engenharia Elétrica

Dos 235 alunos ingressantes, 130 (55,3%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 103 (43,8%) são oriundos do Ensino Público e, 02 (0,8%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.3 Curso de Engenharia Mecânica

---

<sup>8</sup> Considera-se que mais 01 acadêmico fez o ensino médio no exterior e 03 alunos convênio.

<sup>9</sup> Considera-se que mais 01 acadêmico fez o ensino médio no exterior.

Dos 208 alunos ingressantes, 170 (81,7%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 33 (15,8%) são oriundos do Ensino Público e, 05 (2,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.4 Curso de Engenharia de Produção e Sistemas

Dos 231 alunos ingressantes, 120 (51,9%) são procedentes do ensino privado, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 108 (46,7%) são oriundos do Ensino Público e, 03 (1,3%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.5 Curso de Licenciatura em Física

Dos 201 alunos ingressantes, 92 são procedentes do Ensino Público, representando um total de 45,8%. Destes, 91 (45,3%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (0,5%) o supletivo.

Dos restantes 98 são oriundos do ensino privado, representando um total de 48,7%. Destes, 97 (48,2%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (0,5%) o supletivo. E, 11 (5,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.6 Curso de Ciência da Computação

Dos 203 alunos ingressantes, 156 são procedentes do Ensino Privado, representando um total de 76,8%. Destes, 155 (76,3%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (0,5%) o supletivo.

Dos restantes 38 são oriundos do Ensino Público, representando um total de 18,7%. Destes, 36 (17,7%) freqüentaram o ensino regular e, 02 (1,0%) o supletivo. E, 09 (4,4%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.7 Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação (Joinville)

Dos 223 alunos ingressantes, 102 (45,7%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 118 (52,9%) são oriundos do ensino privado e, 03 (1,3%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

#### 2.5.8 Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação (São Bento do Sul)

Dos 201 alunos ingressantes, 148 são procedentes do Ensino Público, representando um total de 73,6%. Destes, 142 (70,6%) freqüentaram o ensino regular e, 06 (3,0%) o supletivo.

Dos restantes 49 são oriundos do ensino privado, representando um total de 24,4%. Destes, 47 (23,4%) freqüentaram o ensino regular e, 02 (1,0%) o supletivo. E, 04 (2,0%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.5.9 Curso de Tecnologia em Mecânica – Modalidade Produção Industrial de Móveis

Dos 151 alunos ingressantes, 121 são procedentes do Ensino Público, representando um total de 80,1%. Destes, 115 (76,1%) freqüentaram o ensino regular e, 06 (3,9%) o supletivo.

Dos restantes 26 são oriundos do ensino privado, representando um total de 17,2%. Destes, 25 (16,5%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (0,7%) o supletivo. E, 04 (2,6%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## 2.6 Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV)

Dos 800 alunos ingressantes nos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Engenharia Florestal, 445 são oriundos de Escolas Particulares (todos freqüentaram o ensino regular), representando um total de 55,6%. Dos restantes 335 (41,9%) são oriundos de Escolas Públicas e 20 (2,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.6.1 Curso de Agronomia

Dos 200 alunos ingressantes, 99 (49,5%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 96 (48,0%) são oriundos do ensino privado e, 05 (2,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.6.2 Curso de Medicina Veterinária

Dos 400 alunos ingressantes, 146 (36,5%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 244 (61,0%) são oriundos do ensino privado e, 10 (2,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.6.3 Curso de Engenharia Florestal

Dos 200 alunos ingressantes, 90 (45,0%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 105 (52,5%) são oriundos do ensino privado e, 05 (2,5%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## 2.7 Centro Educacional do Oeste – CEO

Dos 449 alunos ingressantes nos Cursos de Enfermagem, Engenharia de Alimentos e Zootecnia 312 são oriundos de Escolas Públicas, representando um total de 69,5%. Destes, 310 (69,0%) freqüentaram o ensino regular e, 02 (0,4%) o supletivo.

Dos restantes 91 (20,3%) são oriundos do ensino privado, sendo que 90 (20,0%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (0,2%) o supletivo. E 46 (10,2%) realizaram o ensino médio regular em escolas do setor público e privado.

### 2.7.1 Curso de Enfermagem

Dos 229 alunos ingressantes, 162 (70,7%) são procedentes do Ensino Público. Destes, 160 (69,9%) freqüentaram o ensino regular e, 02 (0,9%) o supletivo.

Dos restantes 39 (17,0%) são oriundos do ensino privado, sendo que 38 (16,6%) freqüentaram o ensino regular e, 01 (0,4%) o supletivo. E 28 (12,2%) realizaram o ensino médio regular em escolas do setor público e privado.

### 2.7.2 Curso de Engenharia de Alimentos

Dos 130 alunos ingressantes, 84 (64,6%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 38 (29,2%) são oriundos do ensino privado e, 08 (6,2%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

### 2.7.3 Curso de Zootecnia

Dos 90 alunos ingressantes, 66 (73,3%) são procedentes do Ensino Público, sendo que todos freqüentaram o ensino regular.

Dos restantes 14 (15,5%) são oriundos do ensino privado e, 10 (11,1%) realizaram o ensino médio em escolas da rede pública e privada.

## 3 Cursos com maior procedência de alunos de Escolas Públicas

Ao analisar os dados, constata-se que os cursos com maior procedência de alunos de Escolas Públicas são do Centro de Ciências da Educação/FAED; Centro de Ciências Tecnológicas/CCT e Centro Educacional do Oeste/CEO, a saber:

Centro	Curso	%
CCE/FAED	Biblioteconomia	57,7
	Pedagogia	53,3
CCT	Tecnologia em Sistemas de Informação (São Bento do Sul)	73,6

	Tecnologia em Mecânica – Modalidade: Produção Industrial de Móveis	80,1
CEO	Enfermagem	70,7
	Engenharia de Alimentos	64,6
	Zootecnia	73,3

#### 4 Análise comparativa (2004/1 e 2006/2)

As duas pesquisas (1ª realizada em 2004/1 e a 2ª realizada em 2006/2) tiveram por objetivo identificar a procedência escolar do ensino médio dos alunos da UDESC. Entretanto, a pesquisa de 2004/1 considerou para efeito de cálculo e respectiva análise o **total de alunos matriculados** nos cursos de graduação da UDESC. Já a pesquisa de 2006/2 considerou apenas os **alunos ingressantes** no período de 2004/2 a 2006/2.

Desta forma pode-se verificar que:

Os resultados obtidos na pesquisa realizada em 2004/1 demonstraram que havia um equilíbrio com relação à procedência escolar do ensino médio dos alunos que estavam freqüentando os cursos de graduação da UDESC, ou seja, dos 6.307 alunos matriculados, 3.273 freqüentaram o ensino médio em Escolas Particulares (51,9%) e, 2.615 alunos freqüentaram o ensino médio em Escolas Públicas (41,5%).

Na pesquisa de 2006/2 verifica-se que a maioria dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da UDESC é proveniente do ensino médio em Escolas Particulares, ou seja, do total de 5.407 ingressantes, 2.985 freqüentaram o ensino médio em Escolas Particulares (55,2%) e, 2.121 alunos freqüentaram Escolas Públicas (39,2%). Contudo, a exemplo do que foi constatado na pesquisa realizada em 2004/1, ou seja, uma maior incidência de alunos oriundos de Escolas Públicas (nos cursos de Biblioteconomia, Geografia, História, Pedagogia, Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Cênicas, Bacharelado em Artes Plásticas, Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Música, Licenciatura em Física, Tecnologia em Sistemas de Informação, Tecnologia em Mecânica – Modalidade: Produção Industrial de Móveis, Agronomia, Enfermagem, Engenharia de Alimentos e Zootecnia) na pesquisa de 2006/2, há cursos onde a procedência dos alunos continua sendo verificada com maior índice em Escolas Públicas, como os cursos de graduação em Biblioteconomia, Pedagogia, Tecnologia em Sistemas de Informação, Tecnologia em Mecânica – Modalidade: Produção Industrial de Móveis, Enfermagem, Engenharia de Alimentos e Zootecnia.

Cabe ressaltar que em 2005/1 a UDESC adotou, com objetivo de aperfeiçoar os procedimentos, uma nova proposta para o Concurso Vestibular Vacionado, dando ênfase aos conhecimentos gerais do ensino médio, que não eram contemplados no modelo anterior.

Na proposta atual, o vestibular ocorre em duas fases, sendo que na primeira fase os programas das matérias passam a ser os mesmos adotados pela Secretaria Estadual de Educação, que também são adotados pelo sistema ACAFE e pela UFSC. Desta forma, facilita-se a vida dos estudantes, dos pais e estabelece-se maior possibilidade de inclusão de alunos que não possuem condições de freqüentar cursos específicos vacionados, como estava acontecendo. A segunda fase ocorre em torno de conhecimentos e habilidades de ensino médio e alguma habilidade específica do aluno. Todavia, trata-se de habilidades e não necessariamente conhecimentos adquiridos fora do ensino médio.

\* Em Educação Física 11 acadêmicos e em Fisioterapia 03 acadêmicos entregaram histórico escolar de curso superior.

\*\* O total geral da UDESC em 2004/1 é de 6.321 (6.307 + 14 alunos do CEFID que não participaram da pesquisa).

\*\*\* Alunos ingressantes via Concurso Vestibular nos semestres: 2004/2; 2005/1; 2005/2; 2006/1 e 2006/2.

Além destes estudos realizados, para atender e fornecer subsídios para a comissão que irá apresentar uma proposta, tendo em vista o anteprojeto de lei que tramita na Assembléia Legislativa, a Pró-reitoria de ensino fez inserir no período de matrículas, alguns itens para resposta por parte dos acadêmicos, que tratam de dados dos acadêmicos ativos e origem de diversas espécies ( dos ingressantes calouros em 2007/1 e do geral da Instituição ( incluindo calouros e veteranos) , quais sejam:

- 1- UF – origem ( SC /outros)
- 2- Ensino Médio ( particular, público, misto)
- 3- Raça/cor ( branca, preta, parda, amarela, indígena)
- 4- Deficiências ( física, auditiva, visual)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

#### ACADEMICOS ATIVOS POR ORIGEM – INGRESSANTES – 2007/1

CENTRO	TOTAL	UF Origem		Ensino Médio			Raça/Cor					Deficiências		
		SC	Outros	Particular	Público	Misto	Branca	Preta	Parda	Amarela	Índio	Física	Auditiva	Visual
CCA/ESAG	202	157	45	176	19	7	197	1	3	0	1	1	1	1
CCE/FAED	157	111	46	75	66	16	144	4	5	3	1	0	0	1
CEFID	99	88	11	82	15	2	97	1	0	0	1	0	0	1
CEART	252	179	73	177	38	37	235	3	10	4	0	0	0	1
CCT	340	259	81	248	82	10	294	1	43	0	2	1	1	3
CEPLAN	70	59	11	6	63	1	68	0	2	0	0	0	0	0
CAV	140	123	17	93	39	8	138	0	2	0	0	0	0	21
CEO	137	117	20	50	66	21	130	1	6	0	0	0	0	0
TOTAL	1397	1093	304	907	388	102	1303	11	81	7	5	2	2	28

#### ACADEMICOS ATIVOS POR ORIGEM – TOTAL – 2007/1

CENTRO	TOTAL	UF Origem		Ensino Médio			Raça/Cor					Deficiências		
		SC	Outros	Particular	Público	Misto	Branca	Preta	Parda	Amarela	Índio	Física	Auditiva	Visual
CCA/ESAG	1300	948	352	975	241	84	1204	23	51	14	8	3	2	36
CCE/FAED	848	607	241	378	378	92	733	36	57	15	7	3	0	16
CEFID	743	596	147	528	146	69	647	18	57	14	7	3	2	14
CEART	1140	738	402	702	296	142	1000	29	67	21	23	6	4	31
CCT	2504	1780	724	1616	704	184	2251	47	143	44	19	11	11	106
CEPLAN	413	335	78	60	332	21	381	3	26	3	0	3	1	9
CAV	1439	1166	273	800	503	136	1345	14	58	13	9	2	10	98
CEO	773	690	83	192	505	76	717	8	44	4	0	4	2	17
TOTAL	9160	6860	2300	5251	3105	804	8278	178	503	128	73	35	32	327

Estes dados não incluem os alunos do novo centro de Ibirama. Pelo exposto, a maioria dos alunos da UDESC é de pele branca – 8728. Pretos - 178. Pardos – 503. Amarelos – 128. Indígenas – 73. Em termos de deficiências físicas, são 35 alunos, auditiva - 32 e visual – 327 alunos.

Estes são os dados coletados até o momento, ressaltando que estes dados também foram coletados curso por curso, em cada centro da UDESC.

Por fim, cabe destacar um texto publicado na Revista Veja, do articulista André Petry, edição 2009, de 23 de maio de 2007, cuja transcrição segue abaixo:

“ ‘As políticas raciais beneficiam uma elite negra, que chegou lá e precisa de ajuda para lá ficar, e não a imensa maioria negra, que é pobre e não consegue sair do lugar’.

O sociólogo Carlos Antonio Costa Ribeiro, do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj), acaba de embarcar para os Estados Unidos, a convite da Universidade Princeton. Vai apresentar aos americanos seu trabalho intitulado "Classe, raça e mobilidade social no Brasil".[...] O trabalho do sociólogo é um poderoso facho de luz na discussão racial no Brasil. Com base em dados colhidos pelo IBGE em 1996, e aplicando fórmulas estatísticas ilegíveis para um leigo, mas que não comprometem a compreensão do texto, Costa Ribeiro chega a conclusões que todo estudioso do assunto deveria conhecer.

- Entre os mais pobres, a chance de subir na vida é determinada por sua origem de classe, e não pela cor da pele. Ou seja: os pobres enfrentam dificuldades para chegar lá porque são pobres, e não porque são negros. Exemplo: o filho de um modesto trabalhador urbano tem 1,3 vez mais chance de melhorar de vida do que o filho de um trabalhador rural – e não importa a cor da pele de cada um.

- Entre os mais abastados, as coisas mudam. A chance de se manter no topo da pirâmide é maior entre os brancos do que entre os negros ou pardos. Exemplo: os filhos brancos de profissionais mais graduados têm duas vezes mais chance de ficar no topo do que de cair; já os filhos negros e pardos desses profissionais têm 1,2 vez mais chance de se manter lá em cima.

Ao analisar as oportunidades educacionais de brancos, negros e pardos, o sociólogo encontrou um cenário semelhante. Nos níveis escolares mais baixos, como o ensino básico e o ensino médio, o peso da origem de classe é maior que o peso da cor da pele. Mas, nos níveis escolares mais altos, como concluir o primeiro ano de universidade

ou diplomar-se, o peso da cor da pele aumenta. Exemplo: para completar o ensino médio, a pobreza é um obstáculo seis vezes maior que a cor da pele, mas, para cursar o primeiro ano de universidade, a pobreza é um obstáculo 2,5 vezes maior que a cor da pele.

O que tudo isso significa? Que há mais desigualdade racial na cúpula da sociedade brasileira do que na base. Costa Ribeiro escreve: "Esta conclusão nos leva a sugerir que a discriminação racial ocorre principalmente quando posições sociais valorizadas estão em jogo". O trabalho do sociólogo prova estatisticamente que existe discriminação racial no Brasil, o que não é novidade. Também prova que, mesmo na universidade, mesmo nos bons empregos, mesmo nos ambientes onde a discriminação racial cresce, a origem de classe sempre pesa mais que a cor da pele. Sempre.

Portanto, as políticas raciais do governo beneficiam uma elite negra, que chegou lá e precisa de ajuda para lá ficar, e não a imensa maioria negra, que é pobre e não consegue sair do lugar. Isso sugere que o governo seria mais justo e eficaz com negros e pardos se combatesse a pobreza. O movimento negro, em vez de ameaçar professores, deveria pensar nisso.” \*

\*Este comentário final se refere ao livro “Divisões Perigosas: Políticas Raciais no Brasil Contemporâneo, recém lançado pela editora Record, que reúne artigos assinados por historiadores, antropólogos, geneticistas, educadores, todos abertamente contrários aos dois projetos que tramitam no Congresso, sob os auspícios da ministra Matilde Ribeiro, da secretaria Especial de Promoção de Políticas de igualdade racial. A tônica principal dos artigos de 34 autores é que os projetos propostos instauram legalmente o racismo no Brasil e que podem comprometer um projeto político e de nação. Entre os autores, nomes como o economista Carlos Lessa, a antropóloga Eunice Durham, o poeta Ferreira Gullar, o historiador José Murilo de Carvalho, o sociólogo Simon Schwartzman , o jornalista Luz Nacif e prefácio do jornalista político Bolívar Lamounier. Os organizadores da coletânea são as sociólogas Bila Sorj , a antropóloga Yvonne Maggie, ambas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o militante José Carlos Miranda, do Movimento Negro Socialista, que passaram a receber ameaças desde o lançamento do livro.

Por fim, e em síntese, a UDESC não tem posição definida e neste momento represento a Universidade.



Particularmente, das experiências que tenho acompanhado, acredito o modelo adotado pela Unicamp é o mais adequado por possibilitar acesso a estudantes de escolas públicas com atribuição de 30 pontos a mais na contagem dos pontos possíveis. Este modelo tem semelhança com o proposto pelo CCT- UDESC.

Sobre as cotas também por raça, acredito que este assunto é bem mais complexo e em grande parte acompanho um pensamento contrário a elas, mas isto é opinião pessoal e não da Universidade – UDESC. Entendo que o problema central está no combate à pobreza e no reforço do ensino fundamental e ensino médio de qualidade para todos.